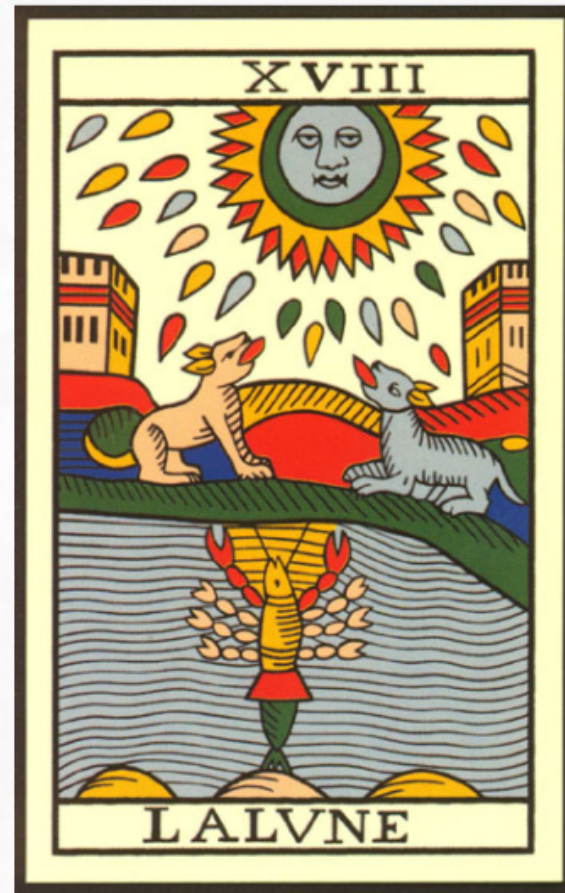




A LUA e o feminino

Arcano XVIII

por: Jemima Fernandes
@taroeliteratura



Jean Noblet, 1650,



Waite-Smith, 1910.



Autoria Desconhecida, "A Lua" no manuscrito De Sphera (1451 - 1500)

O Medo do Escuro no Período Medieval

- Escuro: um medo humano ancestral.
- A escuridão abriga o desconhecido
- Campo fértil da imaginação e da loucura
- O Cristianismo e a dualidade luz e trevas
- Relação com o feminino: inconstância, sedução

“Fantasmas, tempestades, lobos e malefícios tinham muitas vezes a noite por cúmplice.” (Delumeau, p.138)

O Medo do Escuro no Período Medieval

“Os temores mais profundos são aqueles que nunca assumem uma forma por completo. Sentimos algo em nosso íntimo, mas nunca conseguimos ver exatamente o que é.”

Pollack, p.156. (78 Graus de Sabedoria)

Simbologia

Lua/Sol: Eclipse



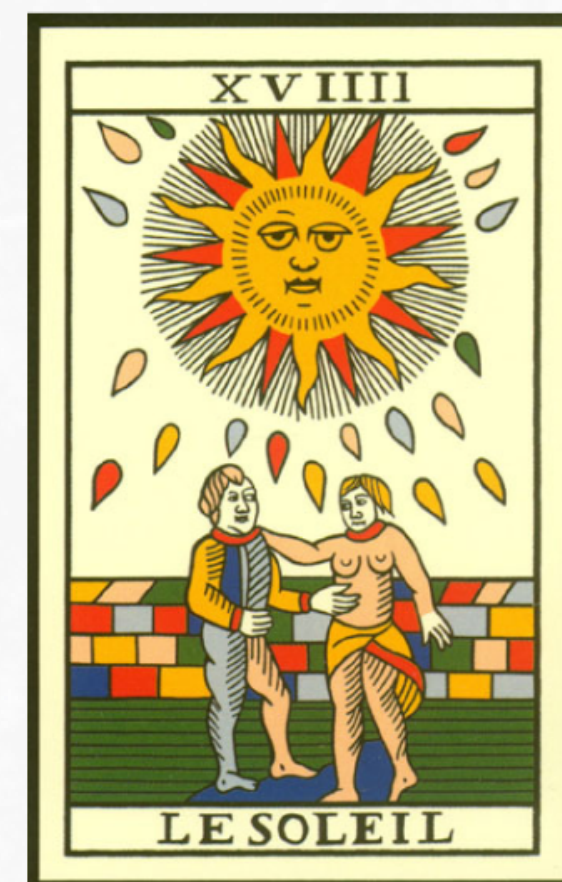
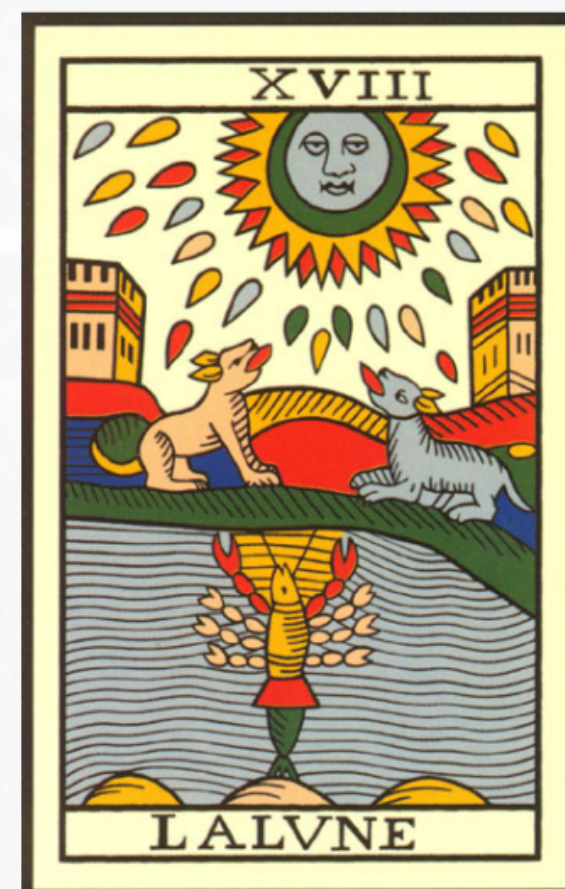
Água/Tanque: inconsciente coletivo e pessoal.

Torres: portais, relação marítima dualidade

Cães, lobos: psicopompos, guardiões, selvageria

Lagosotim: Signo de câncer, inconstância, primitivo, Cristo (ciclo vida, morte e ressurreição).

“A imaginação distorce tudo porque reflete a experiência interior para a mente exterior.”



Pollack, p.154. (78 graus de Sabedoria)

As interpretações ocultistas e o feminino

- A Lua como etapa fisiológica de organização da matéria, parto.
- Associação das gotas ao sangue impuro do ciclo menstrual.
- Reinado implacável de Ártemis ou Diana, deusa relacionada à Lua e aos cães.
- O feminino em seu aspecto cruel, bárbaro, incivilizado, oposto a racionalidade.

A Lua como Feminino positivo: busca de espiritualidades pré-patriarcado

- Século XX: Fortalecimento de religiões neopagãs
- Valorização do Feminino
- Aceitação e celebração da ciclicidade feminina
- Relação entre o Feminino e o Autoconhecimento: cabe na carta da LUA?

A Lua como Feminino positivo: busca de espiritualidades pré-patriarcado

”o renascimento do feminino divino permitiu explorar e celebrar as qualidades da Lua há muito consideradas negativas ou perturbadoras”

Pollack, p.263 (A bíblia do Tarô)

Significados Divinatórios

“(...) a ideia de intuição, um clichê do discurso cartomântico , está mais ligada a arcanos como a Papisa do que à Lua. (...) Nesse arcano estamos à mercê de todas as influências que surgem em nossa psique: pensamentos, expectativas, medos, angústias, desejos e julgamentos. Tudo se mistura sem distinção.”

p. 225, Soares, Julio.

Significados Divinatórios

- Ilusão, Mentira, Medos, Exagero, Confusão Mental, Desconfiança Insegurança, Falsidade, Instabilidade, Meias-verdades, Insanidade, Fortes Emoções, Sensibilidade, Ciclicidade, Imaginação, Visão Superficial, Sonhos, Perigo, Brigas, Passado, Drama.



Como lidar com a LUA?

- Waite: "Paz, fique em silêncio; assim a calma virá por sobre as águas."
- Teoria Binária: O Papa.
- Ben-Dov: "Dar um passo atrás para avançar posteriormente." "Não reprimir sentimentos."

Dicas Práticas para Tiragens



- Carta Testemunha:
- Futuro:
- Advertência:
- Conselho:

Material Complementar

- Trechos Literários
- Tiragem baseada no mistério da Lua
- Dica de Filme
- Reflexão pessoal: o movimento do caranguejo

O que a LUA diria para o SOL?

- Foi nas florestas escuras e úmidas, no medo, no assombro pelo próprio animalesco, no desconhecido sem forma, mas pulsante, na imaginação desenfreada que tu se viu selvagem, ancestral, sentimento, intensidade irracional, e foi dali que nasceu essa autenticidade que hoje brilha e aquece.

REFERÊNCIAS Tarô:

BARBIER, LAETITIA. Tarot and divination cards: a visual archive. New York: Abrams, 2021.

BEN-DOV, Yoav. O Tarô de Marselha revelado: um guia completo para seu simbolismo, significados e métodos. São Paulo: Editora Pensamento, 2020.

NADOLNY, Isabelle. História do Tarô. Editora Pensamento: São Paulo, 2022.

COUSTÉ, Alberto. Tarô ou a máquina de imaginar. Tradução: Be RGB. Belo Horizonte: Palimpsestus, 2025.

NAIFF, Nei. Tarô vida e destino: estudos completos de Tarô. V. II. São Paulo: Editora Alfabeto, 2020.

POLLACK, Rachel. Bíblia clássica do Tarot, jornada completa. Rio de Janeiro: Darkside, 2023.

POLLACK, Rachel. 78 graus de Sabedoria. Tradução: Karina Jannini. São Paulo: Editora Pensamento, 2022.

SOARES, Julio. Tarô: arqueologia do símbolo: história, significados e prática oracular. Belo Horizonte: Palimpsestus, 2025.

WAITE, Smith. A chave ilustrada do Tarô. Tradução: Cláudia Hauny. São Paulo: Editora Pensamento, 2023.

WANG, Robert. O Tarô Cabalístico. São Paulo: Editora Pensamento, 2024.



REFERÊNCIAS Extras:

CAMPBELL, Joseph. Deusas: o mistério do divino feminino. São Paulo: Palas Athena, 2015.

DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente. Editora: Companhia das Letras:, São Paulo, 2015.

FEDERICCI, Silvia. O Calibã e a bruxa: mulheres, corpo, acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

RUSSEL, Jeffrey B; ALEXANDER, Brooks. História da Bruxaria. São Paulo: Aleph, 2019.

WARBURG, Aby. Histórias de fantasmas para gente grande: escritos, esboços, conferências. Organização:

WAIZBORT Leopoldo. Tradução: BARBARA, Lenin Bicudo. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.